
16:58 AE-PROJEÇÕES: IPCA DE MARÇO DEVE FICAR ENTRE 0,45% E 0,57%

São Paulo, 7 - Os economistas do mercado financeiro trabalham com a expectativa de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março registrará uma taxa menor que a verificada em fevereiro, quando a inflação no País foi de 0,78%. Conforme consulta realizada pelo AE Projeções a um conjunto de 23 instituições, as previsões para o indicador são de uma taxa entre 0,45% e 0,57%, com mediana calculada de 0,50%. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciará o resultado efetivo do IPCA do mês passado amanhã, dia 8, às 9 horas.

Na avaliação dos analistas, o índice do IBGE deverá mostrar desaceleração em virtude da retirada das fortes pressões que afetaram a inflação nas medições anteriores. Segundo eles, a saída mais importante é a do impacto dos reajustes ligados ao grupo Educação. Juntamente com o início do processo de queda no preço dos combustíveis, este detalhe será fundamental para trazer o IPCA para um terreno menos desfavorável.

De acordo com os economistas, o fator que impedirá que a inflação volte a um nível confortável voltará a ser o comportamento do grupo Alimentação e Bebidas. Este conjunto de preços continua muito pressionado especialmente pelas altas nos preços dos itens in natura e também por conta dos aumentos que estão sendo observados no valor médio do leite.

A permanência do IPCA em níveis ainda acima da casa de 0,40%, depois de um primeiro bimestre com taxas mensais acima de 0,70%, é mais um ingrediente para alimentar as discussões sobre a reunião de abril do Comitê de Política Monetária (Copom). Entre os analistas, não resta mais dúvida de que o Banco Central aumentará os juros neste encontro e só não há convicção sobre o tamanho do ajuste para a Selic: para alguns em 0,50 ponto porcentual e, para outros, em 0,75 ponto.

Para a economista-chefe da Icap Brasil, Inês Filipa, que continua aguardando um aumento de 0,50 ponto porcentual para os juros em abril, o IPCA de março registrará taxa de 0,48%, previsão que está mais próxima do piso das expectativas coletadas pelo AE Projeções. Inês lembrou que, mesmo se o resultado ficar acima do aguardado, há ainda a divulgação do IPCA-15 de abril para ser analisada antes do encontro do Copom deste mês.

O economista-chefe da Prosper Corretora, Eduardo Velho, previu uma inflação de 0,52% no âmbito do IPCA de março. "O IPCA ratificará a desaceleração após pressão sazonal de reajustes de Transportes, mensalidade e choque climático, mas o grupo Alimentação ainda permanecerá elevado, o que evitará maior queda ante a inflação de fevereiro", enfatizou.

Agora na Máxima Asset Management, o economista Elson Teles calculou uma taxa de 0,54% para o IPCA e ficou mais próximo do teto das estimativas coletadas pelo AE Projeções. De acordo com ele, o grande destaque de alta no mês virá do grupo Alimentação e Bebidas, com previsão de variação de 1,53% e contribuição de 0,35 ponto porcentual. O grupo Transportes, por sua vez, apresentará queda de 0,34%, segundo Teles, e responderá por um alívio de 0,07 ponto porcentual no cálculo do indicador geral.

Entre os itens pesquisados, o economista da Máxima Asset destacou que a parte de tubérculos, raízes e legumes trará a pressão mais intensa para o resultado geral. Na outra ponta, salientou que a queda no preço médios dos combustíveis proporcionará o maior alívio para o IPCA. (Flavio Leonel e Francisco Carlos de Assis)

IPCA de Março

Instituições	Projeções (%)
Tendências	0,45
Banco Schahin	0,46
BB DTVM	0,46
Rosenberg & Associados	0,47
BNP Paribas	0,48
Icap Brasil	0,48
Personale Investimentos	0,49
Ativa Corretora	0,50
Bradesco	0,50
JPMorgan	0,50
MCM Consultores	0,50
SulAmérica	0,50
Banco Votorantim	0,51
Banco Safra de Investimento	0,52
BES Investimento	0,52
Citibank	0,52
C.S. Hedging-Griffo	0,52
Prosper Corretora	0,52
Banco BBM	0,54
CM Capital Markets	0,54
Máxima Asset	0,54
Banco Fator	0,56
Gradual Investimentos	0,57
Mediana	0,50

Fonte: AE/Broadcast